

6ºp



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Farmácia**

Setor: **Ciências da Saúde**

Disciplina: **Estágio Obrigatório de Vivência Profissional C**

Código: **MB059**

Natureza: OBRIGATÓRIA (x) SEMESTRAL (x) Número de Créditos: 0,66

Carga Horária Semanal: Teórica: 0 Prática: 0 Estágio: 2 h Total: **30 h**

Pré-Requisito: Farmacologia I **B+013**

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Integração do estudante ao campo de trabalho, por meio da vivência profissional nas áreas de dispensação de medicamentos, manipulação de fórmulas (alopáticas e homeopáticas) e atenção farmacêutica.

CONFERE COM O ORIGINAL

CTBA 25 / 03 / 25

Jocy Dias Cristo

Secretário da Coordenação do
Curso de Farmácia - UFPR
Matrícula 106313

Validade: a partir do ano letivo de 2004

Professor: Deise Prehs Montrucchio

Assinatura: Deise Montrucchio.

Chefe do Departamento: Roberto Pontarolo

Assinatura: Roberto Pontarolo

Aprovado pelo CEPE: Resolução N°

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

Professor Responsável: Deise Prehs Montrucchio

Assinatura: Deise Montrucchio.

Chefe do Departamento: Roberto Pontarolo

Assinatura: Roberto Pontarolo

Coordenador do Curso: Marilis Dallarmi Miguel

Assinatura: Prof. Dra. Marilis Dallarmi Miguel.

Prof. Dra. Marilis Dallarmi Miguel.

Matric. 120898 - UFPR
Coord. Curso Farmácia

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 25 / 03 / 25

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do
Curso de Farmácia - UFPR
Matrícula 106313

Jocy Dias Cristo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA

PLANO DE ENSINO

Ficha n.º 2 (parte variável)

Disciplina: Estágio Obrigatório de Vivência Profissional C	Código: MB059
--	---------------

Turma: A, B, C, D, E, F	Semestre de:
-------------------------	--------------

Curso: Farmácia

Departamento de Farmácia

Setor de Ciências da Saúde

Professor responsável: Deise Prehs Montrucchio
--

PROGRAMA CONTENDO OS ÍTENS DE CADA UNIDADE DIDÁTICA

1ª UNIDADE

CONTEÚDO: Estágio na Farmácia Escola, atuando nas áreas de dispensação de medicamentos, atenção farmacêutica e manipulação alopática e homeopática.

OBJETIVO: Propiciar ao aluno a vivência profissional, atuando em situações reais do cotidiano profissional, com orientação e supervisão direta dos professores

N.º DE ALUNOS: 54

HORAS AULA TEÓRICA: ---

HORAS AULA PRÁTICA: 30h (Estágio)

ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZADO:

1. Estágio na Farmácia Escola, englobando dispensação e atenção farmacêutica, manipulação homeopática e alopática;
2. Orientação e supervisão direta das atividades e treinamento teórico-prático em atividades específicas, como aplicação de injetáveis e verificação da pressão arterial;
3. Discussão periódica de casos clínicos e situações vivenciadas na Farmácia Escola.

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 25 / 03 / 25

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do
Curso de Farmácia - UFPR
Matrícula 106313

REFERÊNCIAS:

1. Antunes Jr., A. **Farmácia de manipulação: noções básicas**. São Paulo: Tecnopress, 2002.
2. **Dicionário de Especialidades Farmacêuticas – DEF 2002/2003**. 31. ed. Rio de Janeiro: Editora de Publicações Científicas, 2000.
3. FERREIRA, A.O. **Guia prático de farmácia magistral**. 2ª ed. Juiz de Fora, 2002.
4. SILVA, P. **Farmacologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.
5. RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. **Farmacologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
6. KOROLKOVAS, A.; BURCKHALTER, J.H. **Química Farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
7. KOROLKOVAS, A. **Dicionário Terapêutico Guanabara**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.
8. PERETTA, M.; CICCIA, G. **Reengenharia Farmacêutica: Atenção Farmacêutica**. Brasília: Ethospharma, 2000.
9. ZUBIOLI, A. **A farmácia clínica na farmácia comunitária**. Brasília: Ethospharma, 2001.
10. **Farmacopéia Homeopática Brasileira**. Parte 1, 2 ed. São Paulo: Atheneu, 1997.
11. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS FARMACÊUTICOS HOMEOPATAS. **Manual de Normas Técnicas para Farmácia Homeopática**. 2 ed. São Paulo, 1995.

AVALIAÇÃO:

1. Avaliação do desempenho do aluno frente às situações apresentadas;
2. Elaboração de trabalho e/ou projeto referente à atuação profissional em farmácia, englobando as diversas áreas (dispensação, manipulação e atenção farmacêutica).

Procedimentos estratégicos de ensino e aprendizado:

(ex: aula expositiva, e aula prática, seminário, elaboração de projeto, monografia, levantamento bibliográfico, visitas, desenvolvimento de produto, estudo de caso entre outros...)

Homologado:

Ementário: Resolução n.º

Assinaturas:

Professor Responsável: Deise Prehs Montrucchio

Chefe do Departamento: Roberto Pontarolo

Coordenador do Curso: Marilis Dallarmi Miguel

Prof.ª Dr.ª Marilis Dallarmi Miguel
Matric. 120898 - UFPR
Coord. Curso Farmácia

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 25 / 03 / 25

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do
Curso de Farmácia - UFPR
Matrícula 106313



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 2 (parte variável)

Disciplina: Estágio Obrigatório de Vivência Profissional C	Código: MB059
Turmas: A, B, C, D, E, F	Semestral
Curso: Farmácia	
Departamento: Farmácia	
Setor: Ciências da Saúde	
Professor responsável: Camila Klocker Costa	

PROGRAMA CONTENDO OS ITENS DE CADA UNIDADE DIDÁTICA

1ª UNIDADE

CONTEÚDO: Estágio na Farmácia Escola, com atuação nas áreas de dispensação, atenção farmacêutica e manipulação de medicamentos.

OBJETIVOS: Propiciar ao acadêmico a vivência profissional, atuando em diversas áreas do âmbito farmacêutico em situações reais do cotidiano de uma farmácia comunitária.

Nº DE ALUNOS: 55

HORAS AULA TEÓRICA: 4h

HORAS AULA PRÁTICA: 20h

ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZADO:

1. Acompanhamento de atividades de rotina no atendimento ao cliente, dispensação de medicamentos, manipulação de fórmulas e controle de qualidade.
2. Treinamentos teórico-práticos em atividades específicas, como verificação de pressão.
3. Discussão de casos clínicos e situações da rotina farmacêutica.

REFERÊNCIAS

- 1) ABIMIP. Associação Brasileira da Indústria de Medicamentos Isentos de Prescrição. P.R. Vade-Mécum. São Paulo: Soriak, 2006-2007.
- 2) ALLEN JR. L.V.; POPOVICH, N.G.; ANSEL, H.C. **Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos**. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- 3) ANFARMAG. Guia de Boas Práticas de Manipulação em Farmácias. São Paulo: iLtda, 2008.
- 4) ANFARMAG. Manual de Equivalência. São Paulo: 2010.
- 5) ANTUNES JÚNIOR, D. **Farmácia de Manipulação: Noções Básicas**. São Paulo: Tecnopress, 2002.
- 6) BATISTUZZO, J.A.O., ITAYA, M.; ETO, Y. 3. ed. **Formulário Médico Farmacêutico**. São Paulo: Pharmabooks, 2006.
- 7) BPR – GUIA DE REMÉDIOS. 8. ed. São Paulo: Escala, 2007.
- 8) BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC 67 de 8 de outubro de 2007. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias.

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 25 / 03 / 25

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do
Curso de Farmácia - UFPR
Matrícula 106313

- 9) BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução nº 40 de 15 de julho de 2009. Dispõe sobre a atualização do Anexo I, Listas de Substâncias Entorpecentes, Psicotrópicas, Precursoras e Outras sob Controle Especial, da Portaria SVS/MS nº. 344, de 12 de maio de 1998.
- 10) BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 44 de 17 de agosto de 2009. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias.
- 11) BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 20 de 5 de maio de 2011. Dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos de uso sob prescrição, isoladas ou em associação.
- 12) BRASIL. **Farmacopéia Brasileira**. 5.ed. Brasília: ANVISA, 2010.
- 13) BRASIL. **Formulário Nacional**. Brasília: Ministério da Saúde/ANVISA, 2005.
- 14) CARDOSO, C.M.Z. **Manual de controle de qualidade de matérias-primas vegetais para farmácia magistral**. São Paulo: Pharmabooks, 2009.
- 15) CAVALCANTI, L.C. **Incompatibilidades Farmacotécnicas**. 2. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2008.
- 16) CHIODINI, M.; MOCELIN, P.L. **Formulário Dermocosmético II, Uso Tópico**. Curitiba: Pitney Gráfica e Editora, 2009.
- 17) GIL, E.S. **Controle Físico-Químico de Qualidade de Medicamentos**. 2. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2007.
- 18) FERREIRA, A.O.; SOUZA, G.F. **Preparações Orais Líquidas**. 3. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2011.
- 19) FERREIRA, A.O. **Guia Prático da Farmácia Magistral**. 3. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2008.
- 20) FERREIRA, A.O. **Terapia Ortomolecular e Formulações Magistrais aplicadas às Doenças Degenerativas, Cardiovasculares, Climatério, Osteoporose e Medicina Esportiva**. In: 10ª Semana Racine, São Paulo, 13 a 16 de julho de 2000. (Apostila)
- 21) FINKEL, R.; PRAY, W.S. **Guia de Dispensação de Produtos Terapêuticos que não exigem Prescrição**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- 22) KOROLKOVAS, A. **Dicionário Terapêutico Guanabara**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005-2006.
- 23) LACY, C.; et al. **Medicamentos Lexi-Comp Manole: uma fonte abrangente para médicos e profissionais de saúde**. Barueri: Manole, 2009.
- 24) LEONARDI, G.R.; CHORILLI, M. **Guia Prático para Manipulação de Cápsulas**. São Paulo: Santa Isabel, 2008.
- 25) MARTINDALE: The complete drug reference. 6th ed. 2009.
- 26) PRISTA, L.V.N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R.M.R. **Tecnologia Farmacêutica**. 5.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.
- 27) SILVA, P. **Farmacologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
- 28) STORPIRTIS, S.; et al. **Biofarmacotécnica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- 29) TESKE, M.; TRENTINI, A.M.M. **Compêndio de Fitoterapia**. Curitiba: Herbarium, 1995.
- 30) THE MERCK INDEX: an encyclopedia of chemicals, drugs and biologicals. 12th edition. 1996
- 31) VILLANOVA, J.C.O.; SÁ, V.R. **Excipientes: guia prático para padronização**. São Paulo: Pharmabooks, 2007.

AVALIAÇÃO

1. Avaliação de desempenho frente às atividades de rotina desenvolvidas.
2. Elaboração de procedimentos operacionais e/ou relatórios.

2ª UNIDADE

CONTEÚDO: Cálculos farmacêuticos

OBJETIVOS: Exercitar cálculos farmacêuticos variados relacionados a doses, quantidades, fatores de equivalência, fatores de correção, diluição e conversão de unidades.

Nº DE ALUNOS: 55

HORAS AULA TEÓRICA: 1h

HORAS AULA PRÁTICA: 2h

ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZADO:

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 25 / 03 / 25

Jocy Dias Cristo
Secretário de Coordenação do
Curso de Farmácia - UFPR
Matrícula 106313

1. Explicação de conceitos relacionados aos cálculos em farmácia. 2. Resolução de exercícios.
REFERÊNCIAS 1) FERREIRA, A.O. Guia Prático da Farmácia Magistral . 3. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2008. 2) ANFARMAG. Manual de Equivalência. São Paulo, 2010.
AVALIAÇÃO 1. Prova
3ª UNIDADE
CONTEÚDO: Pré-conferência farmacêutica OBJETIVOS: Capacitar os alunos para a realização de pré-conferência de receituários médicos. Nº DE ALUNOS: 55 HORAS AULA TEÓRICA: ---- HORAS AULA PRÁTICA: 3h ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZADO: 1. Desenvolvimento de trabalho com a análise de prescrições médicas reais.
AVALIAÇÃO 1. Apresentação de seminário.
Assinaturas Professor responsável: Profª Camila Klocker Costa Chefe do Departamento: Prof. Carlos Eduardo Rocha Garcia Coordenador do Curso: Profª Patrícia Teixeira da Silva Penteado

CONFERE COM O ORIGINAL
 CTBA 25 / 03 / 25

Jocy Dias Cristo
 Secretário da Coordenação do
 Curso de Farmácia - UFPR
 Matrícula 106313